

O ESCUDO DE AQUILES



HOMERO

JUVINO ALVES MAIA JÚNIOR

Resumo: Um dos trechos mais estudados e de pouca unanimidade da *Ilíada* (Canto XVIII, vv. 478-608), que trata do escudo de Aquiles, é aqui traduzido levando o tradutor a optar por uma versão que considera a mais coerente de acordo com sua interpretação. A estrutura do texto fonte e suas características linguísticas são uma condicionante para a tradução que ora se apresenta.

Palavras-chave: *Ilíada*. Escudo de Aquiles. Interpretação e tradução.

Abstract: One of the most studied excerpts in the *Iliad* (Book XVIII, lines 478-608), which tells of the Shield of Achilles, is not unanimously interpreted. We herein offer a translation of this excerpt according to our perception of which interpretation is more consistent. The structure of the source text as well as its linguistic features constitute the interpretive basis of this translation.

Keywords: *Iliad*. Shield of Achilles. Interpretation and translation.

O trecho da *Ilíada* do Canto XVIII que compreende os versos 478 a 608 está entre aqueles que mais foram estudados isoladamente, o que se verifica ao buscar referências bibliográficas que se avolumaram desde o século XX, incluindo estudos diretos e indiretos desde a Antiguidade e Idade Média. A crítica literária não está de acordo com diversas versões de interpretações e traduções que têm defensores com argumentos que se equivalem. O exemplo mais evidente é a construção do próprio escudo, com suas cinco camadas, que se explicam como as tradicionais camadas dos escudos dos heróis, de couro cada uma, ou como regiões em que Hefesto aplica sua arte, com mente vidente, atributo de um deus, concedido somente a ele. Outra polêmica é quanto à forma do escudo. Já que a crítica não chega a um termo de concordância, é preciso que o tradutor adote uma ou outra versão, para que a tradução seja coerente, dentro do que se interpretou. Então o escudo é redondo, maciço, todo de metal fundido, a saber cobre, estanho, ouro e prata, sem considerar as proporções que só Hefesto saberá. Portanto as camadas serão as partes representadas artisticamente, em número de cinco, encerrando-se a obra com o Rio-oceano que define o que está contido nele. Cada parte chamarei de ciclo, uma vez considerada a versão da circularidade concêntrica, dividida pelo artista por tema e por certa escolha de verbos e números que caracterizam cada ciclo.

Nos primeiros cinco versos, está definida a confecção do escudo, com sua tríplice orla brilhante e sua tira prateada, com as cinco regiões ou ciclos definidos, em que serão inscritas figuras com arte que fazem supor movimento, obra de um deus.

Em 483 inicia-se o primeiro ciclo, como elemento fundador da criação relativa ao cosmos e aos elementos naturais constituintes da vida. Nesse ciclo prevalece a ideia do uno, centro de toda criação, que é modelo divino para a polis, criação humana, circular e elevada no centro, com linhas retas em ângulo reto para a habitação dos homens. Emprega-se uma vez o verbo relativo ao trabalho de Hefesto: τεύχω, no aoristo.

Em 490 inicia-se o segundo ciclo, com a criação de duas cidades, uma em paz, outra em guerra. Na primeira, há duas cenas: bodas de casamento e fórum de julgamento. Todos os elementos convergem para a duplicidade, como elementos de morfologia e sintaxe e de sentido. O verbo empregado no início da descrição é ποιέω, no aoristo, e para cada descrição das cenas nas duas cidades empregam-se no imperfeito εἰμί na primeira, duas vezes (491 e 497), e ἦομαι na segunda, duas vezes (509 e 523). Toda estrutura da narrativa segue assim opondo-se um a outro, como um padrão.

Em 541 inicia-se o terceiro ciclo, dividido em três partes com o verbo τίθημι no imperfeito, repetido em 550 e 561. Na primeira parte, representa-se o campo lavrado sendo preparado para semeadura, com os bois puxando o arado e os rituais necessários para a boa colheita, o vinho no final da linha arada no campo. Na segunda parte, o campo real é ceifado, com a presença do rei, que se regozija, em silêncio, pois o ambiente é de trabalho coletivo de adultos e crianças. No final, o ritual é necessário: o festim para homens e deuses, preparado segundo conhecida prática sacrificial. Na terceira parte, a colheita em uma grande videira, com todos os detalhes: a vala e a cerca que a protegem, o caminho por onde passam os coletores e o ritual: o canto acompanhado da cítara com doce voz e dança bem ritmada.

Em 573 inicia-se o quarto ciclo, com o verbo ποιέω, no aoristo, repetido em 587, que retoma a duplicidade do segundo ciclo, em duas cenas: a primeira separada duas vezes em dois grupos, de homens e de cães, dois quadrados perfeitos, 4 e 9 respectivamente; dois leões atacam um touro do rebanho; os homens e os cães tentam defender o touro, sem sucesso; a segunda cena é a descrição de abrigos para homens e para o gado.

Em 590 inicia-se o quinto ciclo, com o verbo ποικίλλω, no imperfeito, retomando a unicidade do primeiro ciclo, como uma ampliação do centro, que contém a criação do cosmo, elemento fundamental, de que tudo parte em movimento circular e retilíneo, distanciando-se dele, para depois se reaproximar, coincidindo com ele. A dança, descrita até o verso 606, procura imitar o ato de criação através de formas reproduzidas em coro, circulares e retilíneas, que se pode interpretar como movimentos de um coro padrão, como haverá de existir na tragédia, a ser criada, mas pode-se entender também como reprodução artística do ato divino do criador, Hefesto, em sua forma humana, dança que inclui harmonia da música e dos movimentos.

Assim fica evidenciada uma sequência linear que em movimento circular parte e retorna ao mesmo ponto: 1 2 3 2 1, referente aos ciclos do escudo de Aquiles. Essa sequência não é suposição mais ou menos forçada, ela existe no texto como que impressa, incontestável. Em consequência disso, sugestivos estudos especializados podem e devem ser feitos, relacionando um exame aprofundado desses versos da Ilíada e as teorias da criação, como no Timeu, de Platão, que não cabem aqui.

Nos dois últimos versos, o criador punha a força do Rio-Oceano ao redor da orla extrema do escudo solidamente construído, reproduzindo o ato criador do universo, que na concepção grega é contido pelo Rio-Oceano.

Iliada (XVIII, 478-608)

ποίει δὲ πρῶτιστα σάκος μέγα τε στιβαρόν τε
 E fazia antes de tudo um escudo grande e maciço,
 πάντοσε δαιδάλλων, περι δ' ἄντυγα βάλλε φαεινὴν
 em tudo trabalhando com arte, em torno lançava uma orla brilhante,
 480 τρίπλακα μαρμαρέην, ἐκ δ' ἀργύρεον τελαμῶνα.
 tríplíce, cintilante, e um argênteo balteo.
 πέντε δ' ἄρ' αὐτοῦ ἔσαν σάκεος πτύχες: αὐτὰρ ἐν αὐτῷ
 Cinco eram as regiões desse escudo: pois nele
 ποίει δαίδαλα πολλὰ ἰδυίησι πραπίδεσσιν.
 fazia muitos trabalhos artísticos com mente vidente.

Primeiro ciclo

ἐν μὲν γαῖαν ἔτευξ', ἐν δ' οὐρανόν, ἐν δὲ θάλασσαν,
 Inseriu terra, céu, mar,
 ἠέλιόν τ' ἀκάμαντα σελήνην τε πλήθουσσαν,
 E sol incansável e lua que se completa,
 485 ἐν δὲ τὰ τεῖρεα πάντα, τὰ τ' οὐρανὸς ἐστεφάνωται,
 E todas as maravilhas de que está coroado o céu,
 Πληιάδας θ' Ὑάδας τε τό τε σθένος Ὠρίωνος
 Plêiades, Híades e a força de Órion,
 Ἄρκτον θ', ἣν καὶ Ἄμαξαν ἐπὶ κλησιν καλέουσιν,
 E a Ursa, que também chamam com epíteto de Carro,
 ἢ τ' αὐτοῦ στρέφεται καὶ τ' Ὠρίωνα δοκεύει,
 Que no mesmo lugar gira e observa o Órion,
 οἷη δ' ἄμμορός ἐστι λοετρῶν Ὠκεανοῖο.
 É a única sem participação dos banhos do Oceano.

Segundo ciclo I

490 ἐν δὲ δὺω ποίησε πόλεις μερόπων ἀνθρώπων
 Reproduziu duas cidades de homens mortais
 καλὰς. ἐν τῇ μὲν ῥα γάμοι τ' ἔσαν εἰλαπίναί τε,
 belas. Em uma havia casamentos e banquetes;
 νύμφας δ' ἐκ θαλάμων δαΐδων ὑπο λαμπομενάων
 às noivas, desde os tálamos, sob tochas que brilham,
 ἠγίνεον ἀνὰ ἄστῳ, πολὺς δ' ὑμέναιος ὀρώρει:
 conduziam cidadela acima. Muito himeneu surgira:
 κοῦροι δ' ὀρχηστῆρες ἐδίνεον, ἐν δ' ἄρα τοῖσιν
 jovens dançarinos giravam, e entre eles
 495 αὐλοὶ φόρμιγγές τε βοὴν ἔχον: αἶ δὲ γυναῖκες
 flautas e cítaras mantinham o coro, e as mulheres

- ιστάμεναι θαύμαζον ἐπὶ προθύροισιν ἐκάστη.
 em pé admiravam, cada uma à sua porta.
 λαοὶ δ' εἰν ἀγορῇ ἔσαν ἀθρόοι: ἔνθα δὲ νεῖκος
 Pessoas na ágora estavam aglomeradas: ali disputa
 ὠρώρει, δύο δ' ἄνδρες ἐνεΐκεον εἵνεκα ποινῆς
 surgira, e dois homens disputavam por causa de uma pena,
 ἀνδρὸς ἀποφθιμένου: ὁ μὲν εὐχέτο πάντ' ἀποδοῦναι
 tendo sido morto um homem; um proclamava tudo ter pagado,
 500 δῆμῳ πιφαύσκων, ὃ δ' ἀναίνετο μηδὲν ἐλέσθαι:
 ao povo anunciando, outro negava, anunciando nada ter recebido.
 ἄμφω δ' ἰέσθην ἐπὶ ἴστορι πεῖραρ ἐλέσθαι.
 ambos buscavam, em presença de um árbitro, ter razão.
 λαοὶ δ' ἀμφοτέρωσιν ἐπήπυσον ἀμφὶς ἀρωγοί:
 Homens a ambos apoiavam, de cada um dos dois defensores;
 κήρυκες δ' ἄρα λαὸν ἐρήτυον: οἱ δὲ γέροντες
 Então arautos continham o povo, e os velhos
 εἶατ' ἐπὶ ξεστοῖσι λίθοις ἱερῶ ἐνὶ κύκλῳ,
 assentavam-se em polidas pedras em sagrado círculo,
 505 σκῆπτρα δὲ κηρύκων ἐν χέρσ' ἔχον ἠεροφώνων:
 tendo nas mãos cetros de arautos de potente voz;
 τοῖσιν ἔπειτ' ἤϊσσον, ἀμοιβηδὶς δὲ δίκάζον.
 com que se alçavam e a sua vez julgavam.
 κεῖτο δ' ἄρ' ἐν μέσσοισι δύο χρυσοῖο τάλαντα,
 Jaziam no meio dois talentos de ouro,
 τῷ δόμεν ὅς μετὰ τοῖσι δίκην ἰθύντατα εἴποι.
 para dar ao que entre eles dissesse a sentença mais correta.

Segundo ciclo II

- τὴν δ' ἑτέρην πόλιν ἀμφὶ δύο στρατοὶ ἦατο λαῶν
 Em torno à outra cidade dois acampamentos de soldados estavam assen-
 tados,
 510 τεύχεσι λαμπόμενοι: δίχα δὲ σφισιν ἦνδανε βουλή,
 resplendentes com as armas; divergente, um conselho lhes agradava,
 ἢ ἐ διαπραθέειν ἢ ἄνδιχα πάντα δάσασθαι
 ou destruir ou em duas partes tudo ser dado,
 κτῆσιν ὄσσην πτολίεθρον ἐπήρατον ἐντὸς ἔεργεν:
 quanta posse a fortaleza desejável dentro contivesse.
 οἱ δ' οὐ πω πείθοντο, λόχῳ δ' ὑπεθωρήσσοντο.
 Mas aqueles jamais se persuadiam, e armavam uma cilada.
 τεῖχος μὲν ῥ' ἄλοχοί τε φίλαι καὶ νήπια τέκνα
 À muralha esposas queridas e filhos infantes
 515 ρύατ' ἐφεσταότες, μετὰ δ' ἄνδρες οὐς ἔχε γῆρας:
 guardam, estando a postos, e ainda homens, que a velhice retinha;
 οἱ δ' ἴσαν: ἦρχε δ' ἄρα σφιν Ἄρης καὶ Παλλὰς Ἀθήνη
 Eles saíam: antecedia-lhes então Ares e Palas Atena,
 ἄμφω χρυσεῖω, χρύσεια δὲ εἵματα ἔσθην,
 ambos de ouro, foram revestidos de vestes de ouro,
 καλῶ καὶ μεγάλῳ σὺν τεύχεσιν, ὥς τε θεῶ περ
 belos ambos e grandes com armas, como deuses propriamente

- ἀμφὶς ἀριζήλω: λαοὶ δ' ὑπολίζονες ἦσαν.
em torno bem visíveis; os homens eram menores.
- 520 οἱ δ' ὅτε δὴ ῥ' ἴκανον ὅθι σφίσιν εἶκε λοχῆσαι
Eles, quando chegaram a um ponto em que lhes parecia bem armar a cilada,
ἐν ποταμῷ, ὅθι τ' ἀρδμὸς ἔην πάντεσσι βοτοῖσιν,
em um rio, em que havia um bebedouro para todos os rebanhos,
ἐνθ' ἄρα τοί γ' ἴζοντ' εἰλυμένοι αἶθοπι χαλκῷ.
ali então ficaram, investidos de cintilante bronze.
τοῖσι δ' ἔπειτ' ἀπάνευθε δύο σκοποὶ εἶατο λαῶν
Depois, afastados deles, dois vigias da tropa estavam a postos,
δέγμενοι ὀππότε μῆλα ἰδοίατο καὶ ἔλικας βοῦς.
aguardando quando rebanhos aparecessem, e recurvos bois.
- 525 οἱ δὲ τάχα προγένοντο, δύο δ' ἅμ' ἔποντο νομῆες
Eles logo surgiram, junto seguiam dois pastores
τερπόμενοι σύριγξι: δόλον δ' οὔ τι προνόησαν.
tocando flautas; dolo nenhum imaginam.
οἱ μὲν τὰ προῖδόντες ἐπέδραμον, ὧκα δ' ἔπειτα
Aqueles, tendo-os visto, se apressaram, e logo depois
τάμνοντ' ἀμφὶ βοῶν ἀγέλας καὶ πώεα καλὰ
atalhavam de ambos os lados rebanhos de bois e belos rebanhos
ἀργεννέων οἰῶν, κτεῖνον δ' ἐπὶ μηλοβοτῆρας.
de argêntneas ovelhas, e matavam depois os pastores.
- 530 οἱ δ' ὡς οὖν ἐπύθοντο πολὺν κέλαδον παρὰ βουσίην
E eles, como ouviram muito barulho junto aos bois,
εἰράων προπάρριθε καθήμενοι, αὐτίκ' ἐφ' ἵππων
assentados em assembleia, logo sobre os cavalos de pés ligeiros
βάντες ἀερσιπόδων μετεκίαθον, αἶψα δ' ἴκοντο.
tendo subido, apressaram-se e súbito chegaram.
στησάμενοι δ' ἐμάχοντο μάχην ποταμοῖο παρ' ὄχθας,
Estando ali, travavam batalha às margens do rio,
βάλλον δ' ἀλλήλους χαλκήρεσιν ἐγχείησιν.
lançavam-se uns contra os outros com brônzeas lanças.
- 535 ἐν δ' Ἔρις ἐν δὲ Κυδοιμὸς ὀμίλειον, ἐν δ' ὀλοή Κήρ,
Estavam juntas Eris, kydoimos e Ker funesta,
ἄλλον ζῶν ἔχουσα νεούτατον, ἄλλον ἄουτον,
que um recém-ferido tinha vivo, outro não ferido,
ἄλλον τεθνηῶτα κατὰ μόθον ἔλκε ποδοῖν:
outro estando morto no tumulto arrastava pelos dois pés:
εἶμα δ' ἔχ' ἀμφ' ὤμοισι δαφονεὸν αἵματι φωτῶν.
tinha a veste sobre ambos os ombros arroxeada de sangue de homens.
ὀμίλειον δ' ὡς τε ζωὴ βροτοὶ ἢ δ' ἐμάχοντο,
Juntavam-se como vivos mortais ou lutavam,
- 540 νεκρούς τ' ἀλλήλων ἔρυσον κατατεθνηῶτας.
e arrastavam os cadáveres caídos uns dos outros.

Terceiro ciclo I

ἐν δ' ἐτίθει νειὸν μαλακὴν πείραν ἄρουραν
E punha um mole campo lavrado, rica aradura

εὐρεΐαν τρίπολον: πολλοὶ δ' ἄροτῆρες ἐν αὐτῇ
 ampla, três vezes arada: muitos lavradores nela
 ζεύγεα δινεύοντες ἐλάστρεον ἔνθα καὶ ἔνθα.
 voltando a junta de bois estimulava-os aqui e ali.
 οἱ δ' ὅποτε στρέψαντες ἰκοίατο τέλσον ἀρούρης,
 Quando eles, tendo girado, chegavam ao limite da aradura,
 545 τοῖσι δ' ἔπειτ' ἐν χερσὶ δέπας μελιιδέος οἴνου
 então dava-lhes em mãos uma copa de doce vinho
 δόσκειν ἀνὴρ ἐπιών: τοὶ δὲ στρέψασκον ἀν' ὄγμους,
 um homem que se aproximava; eles giram sobre os sulcos,
 ἴεμενοι νειοῖο βαθείης τέλσον ἰκέσθαι.
 querendo chegar ao limite do largo campo lavrado,
 ἦ δὲ μελαίνετ' ὄπισθεν, ἀρηρομένη δὲ ἐώκει,
 que se enegrecia atrás e assemelhava a solo arado,
 χρυσεῖη περ ἐοῦσα: τὸ δὴ περὶ θαῦμα τέτυκτο.
 mesmo sendo de ouro. O prodígio era elaborado.

Terceiro ciclo II

550 ἐν δ' ἐτίθει τέμενος βασιλῆιον: ἔνθα δ' ἔριθοι
 E pôs um campo real: ali ceifadores
 ἦμων ὀξείας δρεπάνας ἐν χερσὶν ἔχοντες,
 ceifavam, tendo afiadas foices em mãos.
 δράγματα δ' ἄλλα μετ' ὄγμον ἐπήτριμα πῖπτον ἔραζε,
 Uns runhados densos caíam em terra pelo sulco,
 ἄλλα δ' ἀμαλλοδετῆρες ἐν ἐλλεδανοῖσι δέοντο.
 outros atadores atavam em feixes.
 τρεῖς δ' ἄρ' ἀμαλλοδετῆρες ἐφέστασαν: αὐτὰρ ὄπισθε
 Três atadores estavam em pé, e logo atrás
 555 παῖδες δραγμαεύοντες ἐν ἀγκαλίδεσσι φέροντες
 crianças aranhando-os, levando-os em braçadas
 ἀσπερχές πάρεχον: βασιλεὺς δ' ἐν τοῖσι σιωπῇ
 zelosamente levavam; um rei entre eles, em silêncio,
 σκῆπτρον ἔχων ἐστήκει ἐπ' ὄγμου γηθόσουνος κῆρ.
 tendo um cetro estava em pé sobre o sulco, feliz no coração.
 κήρυκες δ' ἀπάνευθεν ὑπὸ δρυὶ δαῖτα πένοντο,
 Arautos à distância sob um carvalho preparavam um banquete,
 βοῦν δ' ἱερεύσαντες μέγαν ἄμφεπον: αἶ δὲ γυναῖκες
 sacrificando um grande boi, o assavam; as mulheres
 560 δεῖπνον ἐρίθοισιν λεύκ' ἄλφιστα πολλὰ πάλυνον.
 para refeição aos ceifadores aspergiavam muita farinha branca de cevada.

Terceiro ciclo III

ἐν δ' ἐτίθει σταφυλῆσι μέγα βρίθουσαν ἀλωὴν
 E runha uma vinha que se carregava grandemente de cachos maduros,
 καλὴν χρυσεῖην: μέλανες δ' ἀνὰ βότρυες ἦσαν,
 bela, de ouro: uvas escuras pendiam,
 ἐστήκει δὲ κάμαξι διαμπερές ἀργυρέησιν.
 estava apoiada de parte a parte com estacas de prata.

ἀμφὶ δὲ κυανέην κάπετον, περὶ δ' ἔρκος ἔλασσε
 Em torno um escuro fosso, construiu em volta uma sebe
 565 κασσιτέρου: μία δ' οἷη ἀταρπιτὸς ἦεν ἐπ' αὐτήν,
 de estanho; somente um caminho havia para ela,
 τῇ νίσοντο φορῆες ὅτε τρυγῶφεν ἀλωήν.
 pelo qual passavam carregadores quando faziam a colheita na vinha.
 παρθενικαὶ δὲ καὶ ἡῖθεοι ἀταλὰ φρονέοντες
 Meninas e meninos de ingênuos pensamentos
 πλεκτοῖς ἐν ταλάροισι φέρον μελιηδέα καρπὸν.
 em canastras entrelaçadas levavam doce fruto.
 τοῖσιν δ' ἐν μέσσοισι πάϊς φόρμιγγι λιγείη
 Em meio a eles uma criança com cítara canora
 570 ἱμερόεν κιθάριζε, λίνον δ' ὑπὸ καλὸν ἄειδε
 amavelmente tocava e um belo canto entoava
 λεπταλέη φωνῆ: τοὶ δὲ ῥήσσοντες ἀμαρτῆ
 com ténue voz: e eles, batendo os pés com ritmo,
 μολπῆ τ' ἰυγμῶ τε ποσὶ σκαίροντες ἔποντο.
 melodia e refrão, dançando, seguiam.

Quarto ciclo

ἐν δ' ἀγέλην ποίησε βοῶν ὀρθοκραιράων:
 E fez um rebanho de bois de chifres erguidos:
 αἷ δὲ βόες χρυσοῖο τετεύχατο κασσιτέρου τε,
 fizera as vacas de ouro e estanho,
 575 μυκηθμῶ δ' ἀπὸ κόπρου ἐπεσσεύοντο νομὸν δὲ
 e com mugido apressavam-se do curral ao pasto,
 πὰρ ποταμὸν κελάδοντα, παρὰ ῥοδανὸν δονακῆα.
 próximo a um rio rumborejante, junto a flexíveis canas.
 χρύσειοι δὲ νομῆες ἄμ' ἐστιχῶντο βόεσσι
 De ouro, quatro pastores enfileiravam junto com bois,
 τέσσαρες, ἐννέα δέ σφι κύνες πόδας ἀργοὶ ἔποντο.
 e nove cães de rápidos pés os seguiam.
 σμερδαλέω δὲ λέοντε δύ' ἐν πρώτῃσι βόεσσι
 E dois formidáveis leões entre as primeiras reses
 580 ταῦρον ἐρύγμηλον ἐχέτην: ὃ δὲ μακρὰ μεμυκῶς
 pegavam um touro berrante: ele, mugindo muito,
 ἔλκετο: τὸν δὲ κύνες μετεκίαθον ἡδ' αἰζηοί.
 era arrastado; cães e jovens corriam a ele.
 τῶ μὲν ἀναρρήξαντε βοὸς μέγαλοιο βοείην
 Eles, tendo rasgado a pele do grande boi,
 ἔγκατα καὶ μέλαν αἷμα λαφύσσετον: οἱ δὲ νομῆες
 devoravam entranhas e negro sangue. Os pastores
 αὐτως ἐνδίεσαν ταχέας κύνας ὀτρύνοντες.
 em vão incitavam os rápidos cães, estimulando-os.
 585 οἱ δ' ἦτοι δακέειν μὲν ἀπετρωπῶντο λεόντων,
 Estes se protegiam da mordida os leões,
 ἱστάμενοι δὲ μάλ' ἐγγὺς ὑλάκτεον ἔκ τ' ἀλέοντο.
 ficando muito perto, acuavam e desviavam.

ἐν δὲ νομὸν ποίησε περικλυτὸς ἀμφιγυήεις
 E fez o ínclito ambidestro um grande pasto
 ἐν καλῇ βήσση μέγαν οἴων ἀργεννάων,
 em um belo vale de ovelhas argêntneas,
 σταθμούς τε κλισίας τε κατηρεφέας ἰδὲ σηκούς.
 e estábulos e cabanas e cercados cobertos.

Quinto ciclo

- 590 ἐν δὲ χορὸν ποίκιλλε περικλυτὸς ἀμφιγυήεις,
 E elaborava um coro o ilustre ambidestro,
 τῷ ἵκελον οἶόν ποτ' ἐνὶ Κνωσῷ εὐρείῃ
 semelhante àquele tal como na ampla Cnosso
 Δαίδαλος ἤσκησεν καλλιπλοκάμῳ Ἀριάδνῃ.
 Dédalos praticou para Ariadne de bela trança.
 ἔνθα μὲν ἠῖθεοι καὶ παρθένοι ἀλφεισίβοιαι
 Ali meninos e meninas, cujos dotes valem muitos bois,
 ὄρχευντ' ἀλλήλων ἐπὶ καρπῷ χειράς ἔχοντες.
 dançavam segurando as mãos de uns e de outras pelo punho.
- 595 τῶν δ' αἰ μὲν λεπτὰς ὀθόνας ἔχον, οἱ δὲ χιτῶνας
 Dentre eles, elas tinham leves vestes de linho, eles vestiam
 εἶατ' ἐϋννήτους, ἦκα στίλβοντας ἐλαίῳ:
 túnicas bem-tecidas suavemente esplendentes a azeite:
 καί ῥ' αἰ μὲν καλὰς στεφάνας ἔχον, οἱ δὲ μαχαίρας
 e elas tinham belas coroas, e eles espadins de ouro
 εἶχον χρυσείας ἐξ ἀργυρέων τελαμώνων.
 tinham desde argênteos bálteos.
 οἱ δ' ὅτε μὲν θρέξασκον ἐπισταμένοισι πόδεσσι
 E eles então corriam com hábeis pés
- 600 ῥεῖα μάλ', ὡς ὅτε τις τροχὸν ἄρμενον ἐν παλάμῃσιν
 muito facilmente, como quando oleiro vai experimentar,
 ἐζόμενος κεραμεὺς πειρήσεται, αἶ κε θέησιν:
 sentando-se, a roda ajustada nas palmas das mãos, se corre:
 ἄλλοτε δ' αὖ θρέξασκον ἐπὶ στίχας ἀλλήλοισι.
 de outro modo ainda corriam em linhas, uns com os outros.
 πολλὸς δ' ἱμερόεντα χορὸν περίσταθ' ὄμιλος
 Muita gente estava ao redor do agradável coro
 τερπόμενοι:
 deleitando-se:
- 605 δοιῶ δὲ κυβιστητῆρε κατ' αὐτοὺς
 dois acrobatas em meio a eles
 μολπῆς ἐξάρχοντες ἐδίνεον κατὰ μέσσοις.
 iniciando a dança giravam.

Orla extrema

ἐν δ' ἐτίθει ποταμοῖο μέγα σθένος Ὠκεανοῖο
 E punha a grande força do Rio-Oceano
 ἄντυγα πὰρ πυμάτην σάκεος πύκα ποιητοῖο.
 ao longo da orla extrema do escudo solidamente feito.

Tradução:

Juvino Alves Maia Júnior

juvinojr@uol.com.br

Prof. Dr., Universidade Federal da Paraíba

Fonte: Homeri Opera in five volumes.

Oxford, Oxford University Press, 1920.

<http://www.perseus.tufts.edu/hopper/text?doc=Perseus%3Atext%3A1999.01.0133%3Abook%3D18%3Acard%3D462>

Referências bibliográficas

HOMER. *Homeri Opera in five volumes*. Oxford, Oxford University Press, 1920.

<http://www.perseus.tufts.edu/hopper/text?doc=Perseus%3Atext%3A1999.01.0133%3Abook%3D18%3Acard%3D462>, acesso em 21/06/2014.

MUSTI, Domenico. *Lo scudo di Achille, idee e forme di città nel mondo antico*. Roma-Bari: Laterza, 2008.

OMERO. *Iliade, libro XVIII, lo scudo de Achille*. Roma: Carocci, 2010.